



2LOGICAL

O QUE PRETENDEM OS PROFISSIONAIS
DE SAÚDE?

13 de Maio de 2022

16h30

Hotel Sana Sesimbra

AGENDA

01.

OBJETIVOS

02.

**SUMÁRIO
EXECUTIVO**

03.

METODOLOGIA

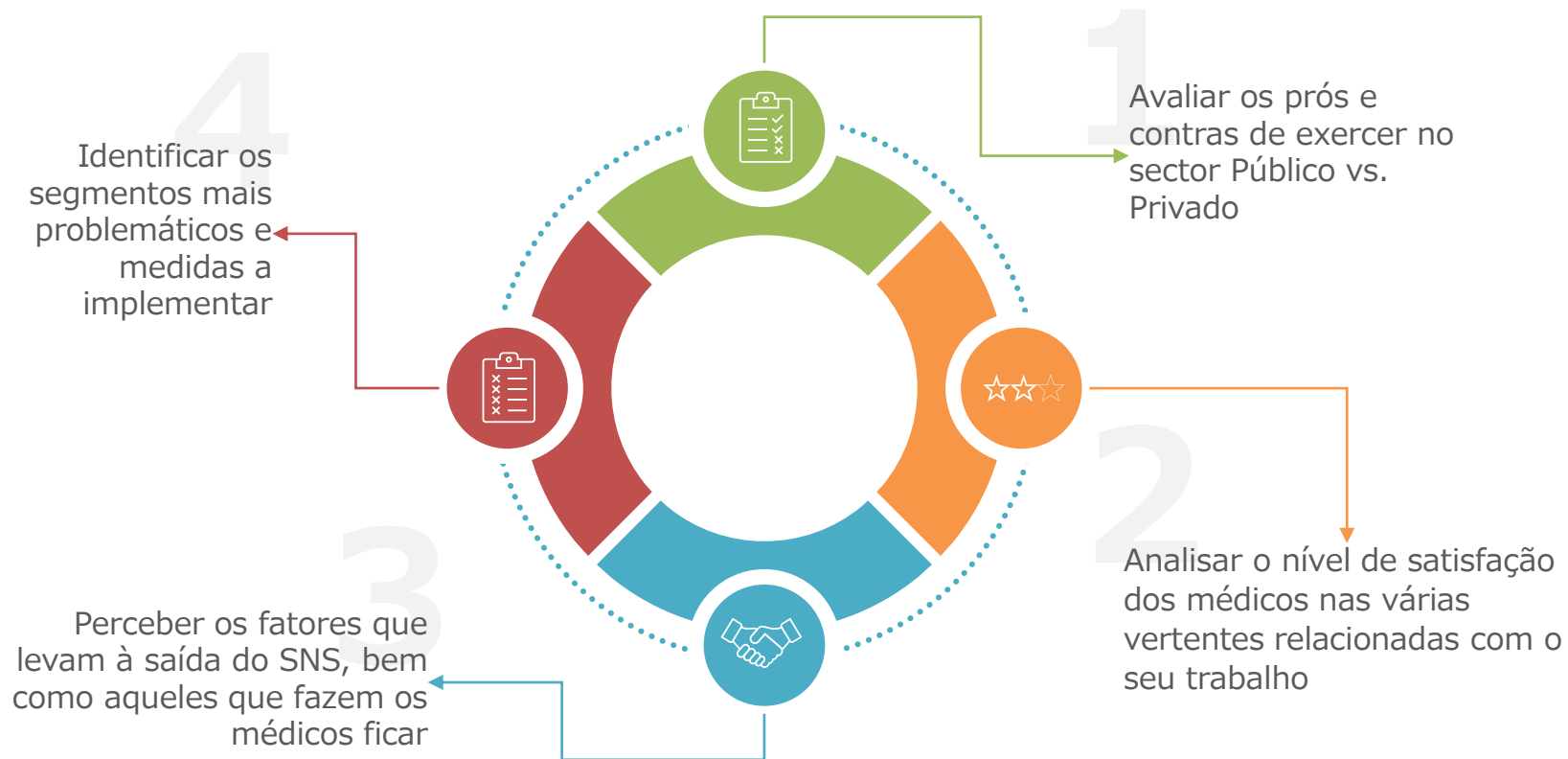
04.

RESULTADOS

01. Objetivos



OBJETIVOS



02.

Sumário Executivo



1 SUMÁRIO EXECUTIVO

Prós e contras de exercer no sector Público vs. Privado



Como principais **Pontos fortes** do sector **Público** destacam-se:

- 68% Mix/diversidade de doentes
- 64% Formação e trabalho em equipa
- 40% Participação/colaboração em investigação clínica



Os 3 pontos fortes do sector Público, espelham os 3 pontos fracos do Privado

Por outro lado, destacam-se como **Pontos fracos** do sector **Público**:

- 75% Remuneração base
- 63% Carência de RH e/ou equipamentos
- 47% Excesso de doentes com impacto no tempo e qualidade



2 SUMÁRIO EXECUTIVO

Nível de satisfação dos médicos nas várias vertentes relacionadas com o seu trabalho



O nível de satisfação com o atual sector onde trabalham é muito distinto quando analisamos os médicos que trabalham no sector Público e/ou Privado:

67%

Dos médicos que trabalham no sector **Público** estão pouco ou nada satisfeitos com o sector

15%

Dos médicos que trabalham no sector **Privado** estão pouco ou nada satisfeitos com o sector

Entre os insatisfeitos com o sector **Público** não são encontradas diferenças significativas entre os inquiridos.

As principais razões pelas quais se sentem insatisfeitos com o sector **Público** passam muito pelos pontos fracos apontados para o sector:

74%

Remuneração base

65%

Carência de RH e/ou equipamentos

50%

Excesso de doentes com impacto no tempo e qualidade



3 SUMÁRIO EXECUTIVO

Fatores que levam à saída do SNS, bem como aqueles que fazem os médicos ficar



98%

Dos médicos que trabalham no sector **Privado** já **exerceram funções** no sector **Público**

20%

Destes mudaram há 12 meses ou menos para o sector Privado

As principais razões que levaram os médicos à mudança de sector foram:

- Carência de RH para o bom funcionamento do serviço
- Flexibilidade na gestão dos horários de trabalho / agenda
- Projeto pessoal

Nos próximos 12 meses, dos médicos que exercem apenas serviço no sector Público:

46%

Não pretendem mudar a sua prática clínica atual »

18%

Pretendem ter funções em ambos os sectores

28%

Estão indecisos

8%

Tencionam deixar de exercer no sector Público

Quase metade dos médicos que pretendem ficar no sector Público estão insatisfeitos com o mesmo



4 SUMÁRIO EXECUTIVO

Segmentos mais problemáticos do sector Público e medidas a implementar



Além dos níveis de insatisfação muito idênticos entre targets, mais de 92% dos participantes no estudo apresentaram sugestões de melhoria para o sector Público, o que demonstra um grande envolvimento com a temática e reforçando o facto de ser uma problema que abrange grande parte da Classe Médica.

Como principais medidas a implementar destacam-se:

- 
- 66%** Remuneração base
 - 49%** Reforço de equipas e melhor gestão dos RH
 - 26%** Progressão na carreira
 - 21%** Melhoria das instalações e dos equipamentos médicos, mais acesso a MCDTs
 - 17%** Flexibilidade na gestão dos horários de trabalho/agenda

03. Metodologia





UNIVERSO & AMOSTRA

Universo: Indivíduos de ambos os géneros, residentes em Portugal que tenham feito ou estejam a fazer a licenciatura/mestrado integrado em Medicina

Amostra: 2005 médicos e estudantes de Medicina

Margem de erro: 2,16% para um intervalo de confiança de 95%.



ESTUDO QUANTITATIVO

O presente estudo foi realizado com recurso a uma abordagem metodológica de natureza quantitativa.

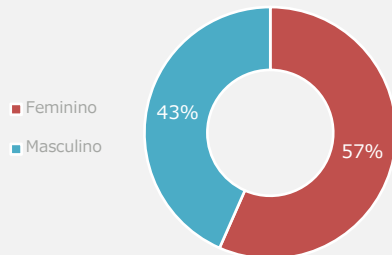
A informação foi recolhida através de um questionário online, com perguntas fechadas, semi-fechadas e abertas desenvolvido pela 2Logical e aprovado pela APAH, OM e ANEM.

O trabalho de campo decorreu entre os dias 1 e 22 de Abril de 2022.

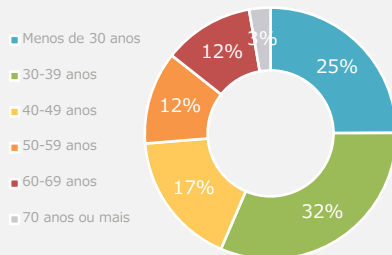
CARACTERIZAÇÃO DA AMOSTRA



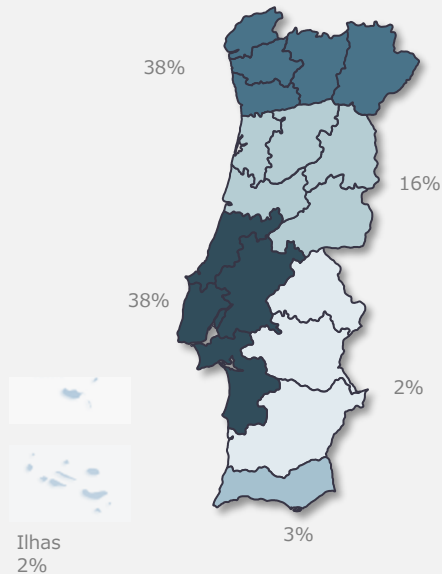
Género



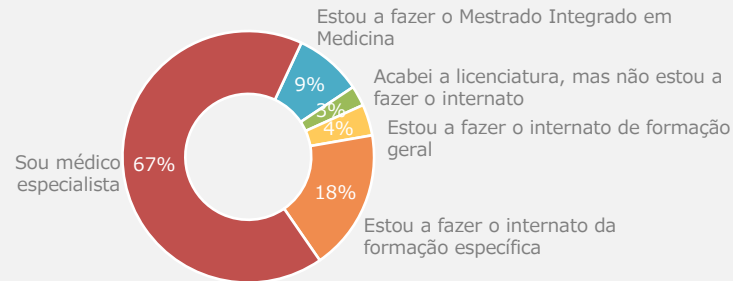
Idade



Regiões

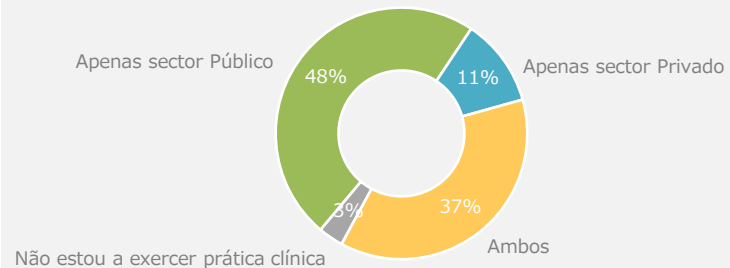


Situação atual



n=2005

Sector de prática clínica



n= 1696

04. Resultados





Prós e contras de
exercer no sector
Público vs. Privado

01



Nível de satisfação
dos médicos nas
várias vertentes
relacionadas com o
seu trabalho

02



Fatores que levam
à saída do SNS vs.
aqueles que fazem
os médicos ficar

03



Segmentos mais
problemáticos e
medidas a
implementar

04



Prós e contras de
exercer no sector
Público vs. Privado

01



Nível de satisfação
dos médicos nas
várias vertentes
relacionadas com o
seu trabalho

02



Fatores que levam
à saída do SNS vs.
aqueles que fazem
os médicos ficar

03



Segmentos mais
problemáticos e
medidas a
implementar

04

Os pontos fortes do sector Público espelham os pontos fracos do sector Privado na grande maioria das situações. Por exemplo, mix/diversidade de doentes a característica mais positiva do sector Público e a mais crítica no sector Privado.

Top3 Pontos fortes e fracos | Público vs. Privado

Mix/diversidade de doentes

68%

Formação e trabalho de equipa

64%

Participação / colaboração em investigação clínica

40%

PÚBLICO

n=2005



Flexibilidade na gestão dos horários de trabalho/agenda

74%

Remuneração base

72%

Acesso a tecnologia/inovação

40%

PRIVADO

n=2005

Remuneração base

75%

Carência de RH e/ou equipamentos que dificultem o bom funcionamento do serviço

63%

Excesso de doentes com impacto no tempo e qualidade dedicado aos mesmos

47%

Mix/diversidade de doentes

45%

Menor acesso a investigação clínica

45%

Formação e trabalho de equipa

44%

P. Na sua opinião, quais são os 3 principais pontos fortes do sector público e do sector privado?
P. Na sua opinião, quais são os 3 principais pontos fracos do sector público e do sector privado?



Prós e contras de
exercer no sector
Público vs. Privado

01



Nível de satisfação
dos médicos nas
várias vertentes
relacionadas com o
seu trabalho

02



Fatores que levam
à saída do SNS vs.
aqueles que fazem
os médicos ficar

03



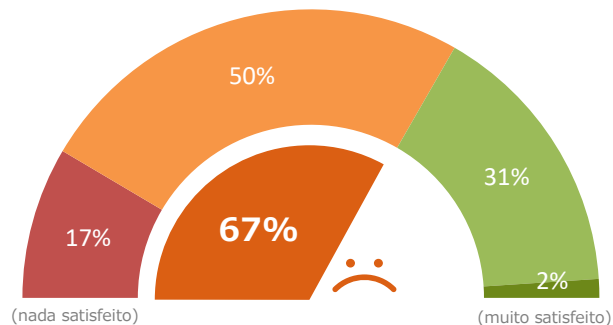
Segmentos mais
problemáticos e
medidas a
implementar

04

É no sector Público onde nos deparamos com os maiores níveis de insatisfação, com 67% dos médicos nada/pouco satisfeitos com o mesmo vs. 15% no sector Privado.

Grau de satisfação

* Especialistas e internos de formação específica

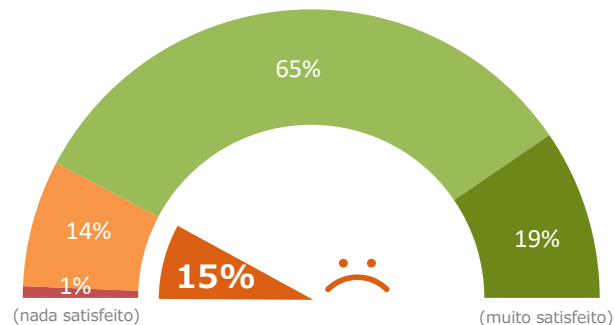


n=1449

PÚBLICO

Grau de insatisfação muito consensual

73% dos médicos do Algarve
68% dos especialistas vs. 61% dos internos
71% dos médicos com mais de 30 anos no sector Público



(nada satisfeito)

PRIVADO

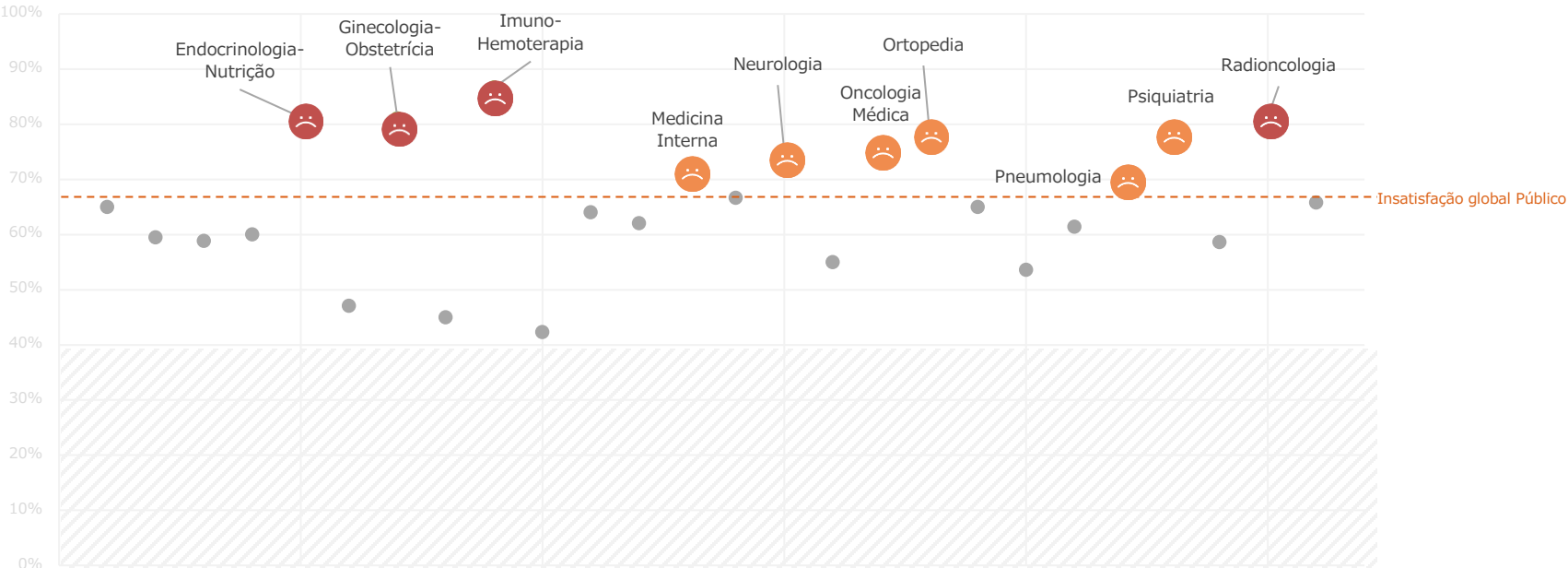
n=823

Grau de insatisfação muito consensual

P. Qual o nível de satisfação com a sua atual situação profissional? (Nada satisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito, Nada satisfeito)

Imuno-Hemoterapia, Endocrinologia-Nutrição, Radioncologia e Ginecologia-Obstetrícia são as especialidades com maior nível de insatisfação no sector Público, embora todas elas com níveis de satisfação elevados.

Grau de insatisfação x Especialidade | Sector Público



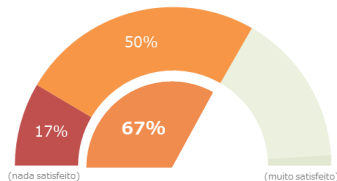
n=1411

* Consideradas apenas especialidades com um mínimo de 15 respostas

P. Qual o nível de satisfação com a sua atual situação profissional? (Nada satisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito, Nada satisfeito)

Remuneração base, carência de RH e/ou equipamentos que dificultem o bom funcionamento do serviço e excesso de doentes com impacto no tempo e qualidade dedicado aos mesmos são as principais razões apontadas para a insatisfação com o sector Público.

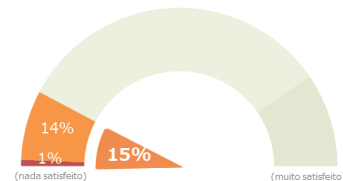
Top 3 razões da insatisfação



n=964

PÚBLICO

VS



n=128

PRIVADO

Remuneração base

74%

Carência de RH e/ou equipamentos que dificultem o bom funcionamento do serviço

65%

Excesso de doentes com impacto no tempo e qualidade dedicado aos mesmos

50%

Pouca formação contínua e pouco trabalho de equipa

65%

Progressão na carreira

43%

Remuneração base

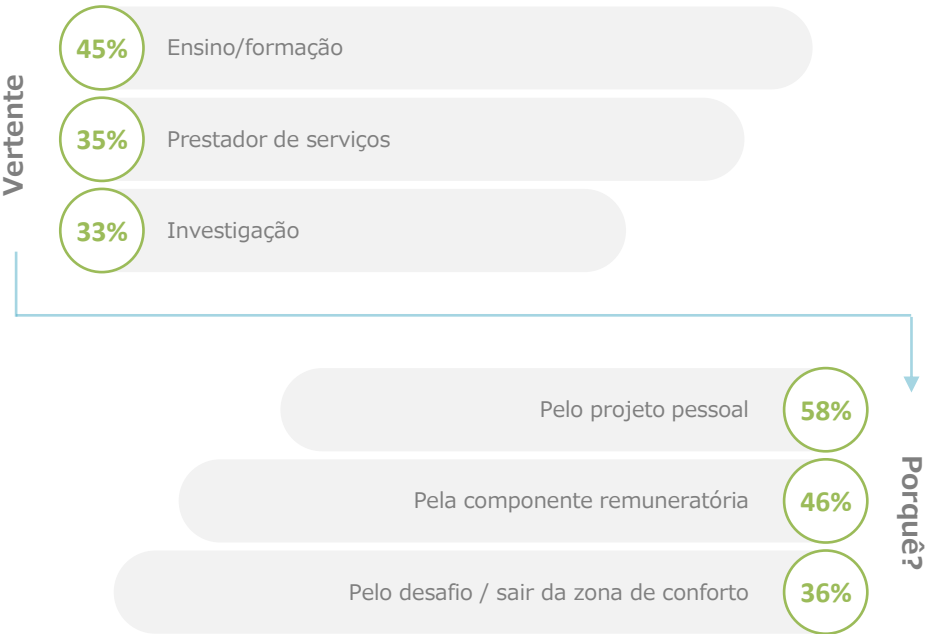
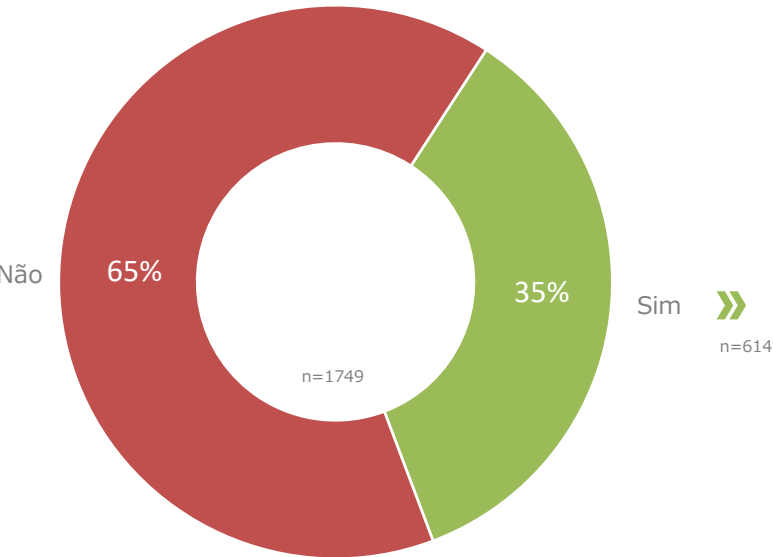
42%

P. Quais são os 3 principais atributos que contribuem para a sua insatisfação?

35% dos inquiridos têm alguma atividade na área da medicina/saúde fora da prática clínica. Ensino / formação, prestação de serviços e investigação são as áreas a que mais se dedicam.

Atividade na área da medicina/saúde fora da prática clínica no sector Público/Privado

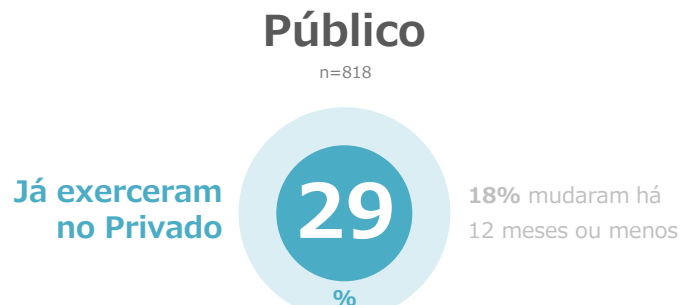
* Licenciados, sem internato, internos de formação geral e específica e especialistas, que não trabalhem somente no sector Público ou Privado



P. Dedicase a alguma atividade na área da medicina/saúde fora da prática clínica no sector Público/Privado? Em que vertente?
P. Qual ou quais os motivos que o(a) levaram a trabalhar numa vertente fora da prática clínica no sector público e/ou privado?

29% dos médicos que exercem no Público já exerceram no Privado, sendo que projeto pessoal, formação contínua, trabalho em equipa e localização/proximidade foram as principais razões da mudança.

Mudança no passado vs. Top 3 razões de mudança



Projeto pessoal

74%

Formação contínua e trabalho em equipa

65%

Localização/proximidade

50%

n=236



65%

Carência de RH para o bom funcionamento do serviço

43%

Flexibilidade na gestão dos horários de trabalho / agenda

42%

Projeto pessoal

n=188

P. Já exerceu prática clínica no sector privado/público?

P. Até que ponto cada um dos seguintes aspetos influenciou a mudança?



Prós e contras de
exercer no sector
Público vs. Privado

01



Nível de satisfação
dos médicos nas
várias vertentes
relacionadas com o
seu trabalho

02



Fatores que levam
à saída do SNS vs.
fatores de retenção

03



Segmentos mais
problemáticos e
medidas a
implementar

04

Nos próximos 12 meses, 46% dos médicos que trabalham apenas no sector Público, pretendem manter a sua situação. Este valor é claramente inferior ao do sector Privado, em que se verifica que 78% de quem está exclusivamente no Privado pretende mantê-lo.

Mudança nos próximos 12 meses

n=818

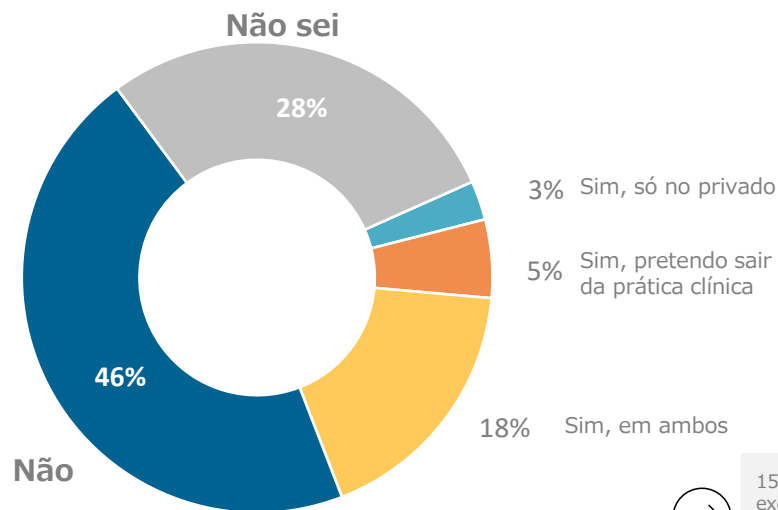
PÚBLICO

VS

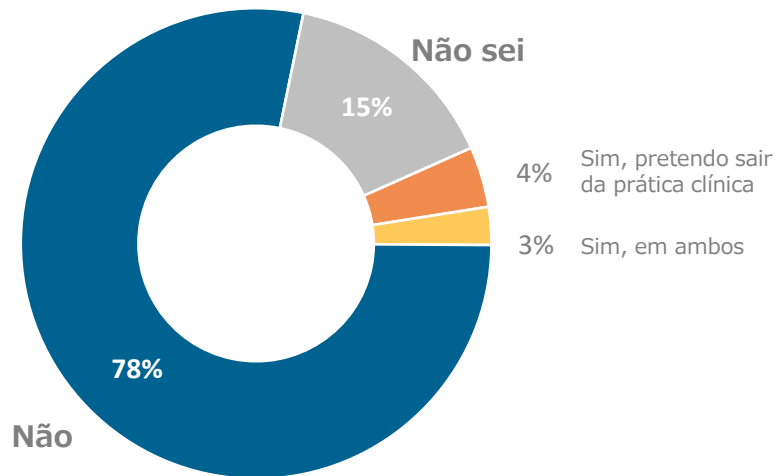
PRIVADO

n=192

* Apenas trabalha num dos sectores



15% dos médicos que exercem em ambos os sectores pretendem sair do sector Público



P. Nos próximos 12 meses tenciona mudar a sua atual situação de trabalho no que respeita à prática clínica sector público e privado?

Quase metade dos médicos que mencionam permanecer apenas no sector Público nos próximos 12 meses, revelam elevados níveis de insatisfação, contrariamente ao que se passa no sector Privado.

Mudança nos próximos 12 meses

n=818

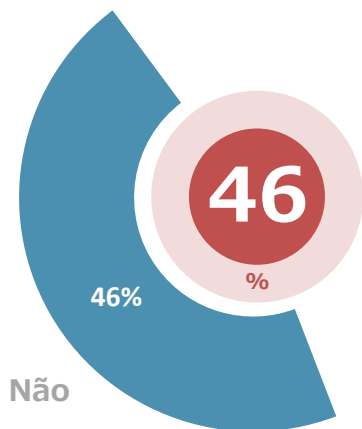
PÚBLICO

VS

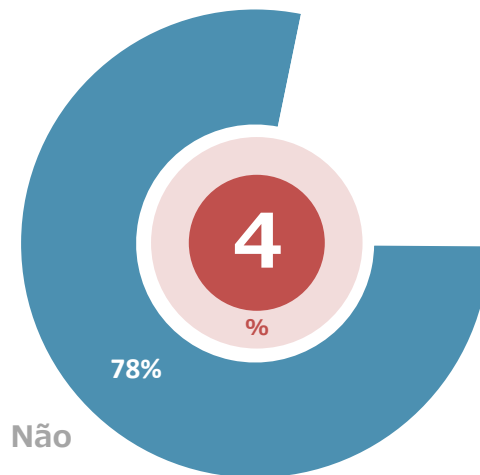
PRIVADO

n=192

* Apenas trabalha num dos sectores



Quase metade dos médicos que pretendem ficar no sector Público estão insatisfeitos com o mesmo



4% dos médicos que pretendem ficar no sector Privado estão insatisfeitos com o mesmo

P. Nos próximos 12 meses tenciona mudar a sua atual situação de trabalho no que respeita à prática clínica sector público e privado?

A remuneração base, pagamento do trabalho suplementar e a flexibilidade na gestão dos horários são as principais razões para deixar de exercer unicamente no sector Público ou sair do mesmo.

Razões da mudança nos próximos 12 meses

n=818

PÚBLICO



26% tencionam deixar de exercer apenas / sair do sector Público

»

2,6

médio de razões apresentadas

»

62%

Remuneração base

45%

Pagamento do trabalho suplementar/horas extras

30%

Flexibilidade na gestão dos horários de trabalho / agenda

3% Sim, só no privado

5% Sim, pretendo sair da prática clínica

18% Sim, em ambos

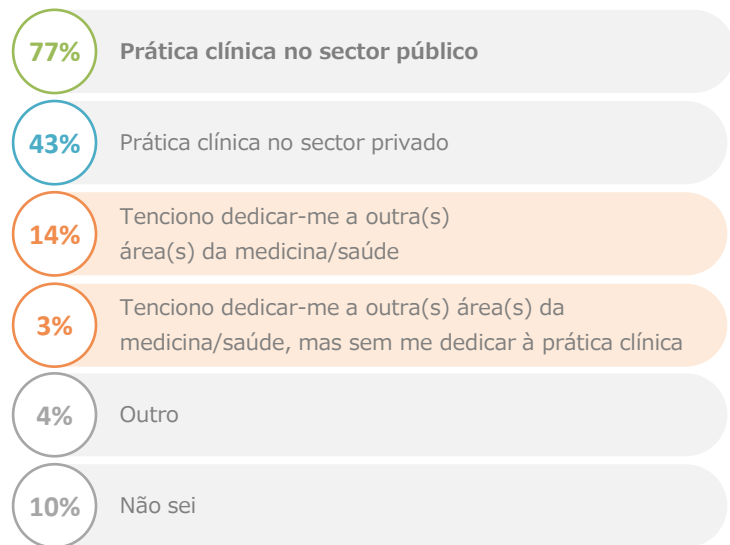
n=211

P. Nos próximos 12 meses tenciona mudar a sua actual situação de trabalho no que respeita à prática clínica sector público e privado?

P. Por que razão(ões) tenciona mudar?

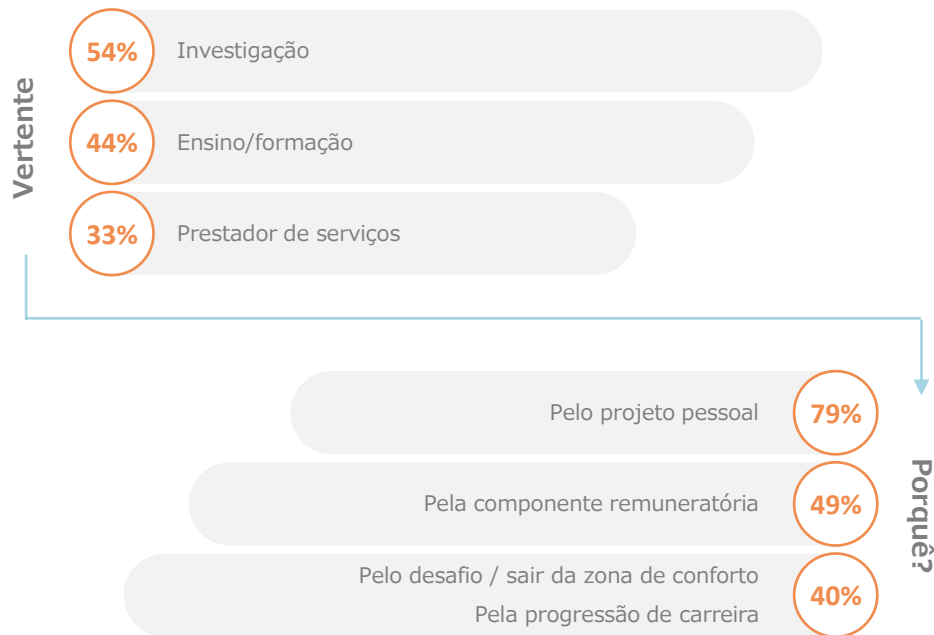
77% dos futuros médicos tencionam trabalhar no sector Público após o primeiro ano de internato e 43% pretendem trabalhar no sector Privado. Dos que tencionam dedicar-se a outras áreas da medicina/saúde, mais de metade gostaria de trabalhar em investigação.

Futuros médicos | 1º ano após internato



n=293

»
n=43



P. Onde tenciona trabalhar no primeiro ano após o internato?
P. Qual ou quais as outras áreas da medicina/saúde a que pretende dedicar-se? Porquê?



Prós e contras de
exercer no sector
Público vs. Privado

01



Nível de satisfação
dos médicos nas
várias vertentes
relacionadas com o
seu trabalho

02



Fatores que levam
à saída do SNS vs.
aqueles que fazem
os médicos ficar

03

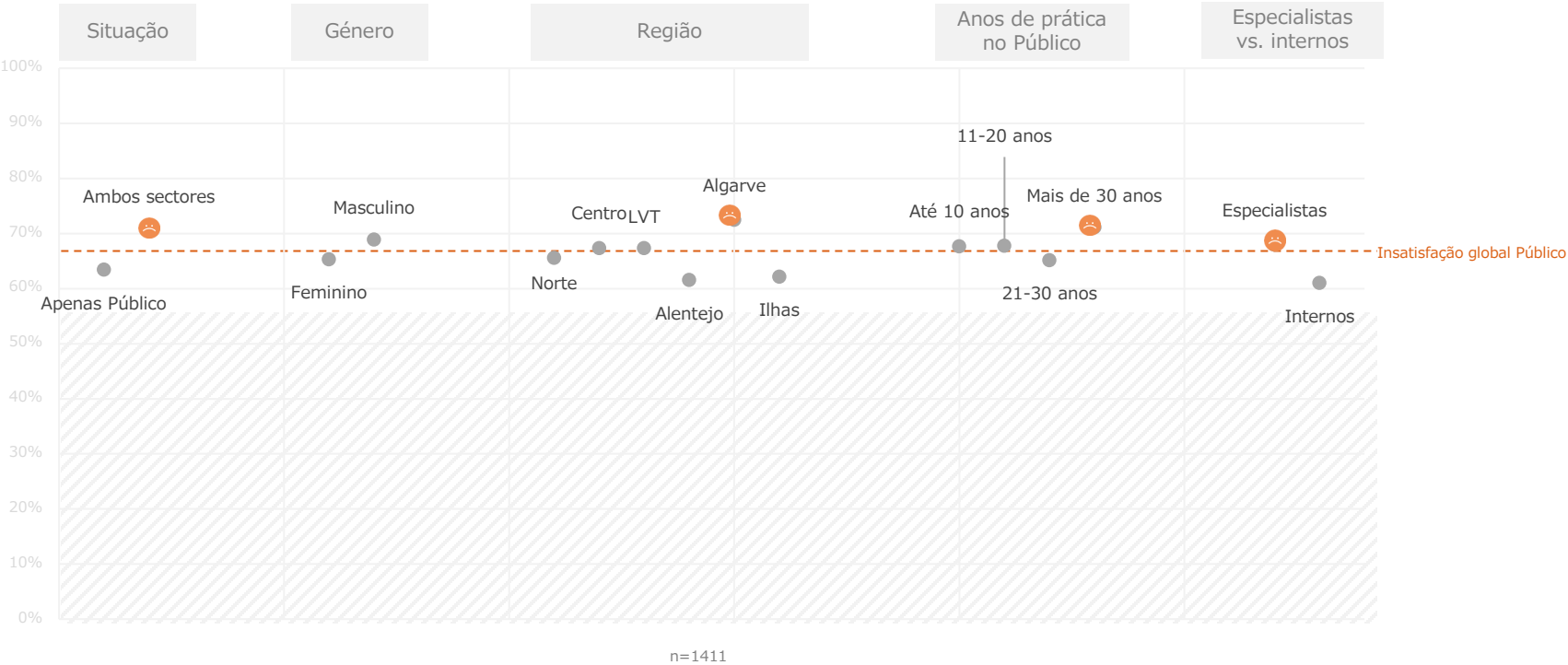


Segmentos mais
problemáticos e
medidas a
implementar

04

Além das especialidades previamente identificadas como mais insatisfeitas, também se verificam algumas diferenças junto do médicos que exercem em ambos os sectores, da região do Algarve, com mais de 30 anos no sector Público e Especialistas.

Grau de insatisfação | Sector Público



P. Qual o nível de satisfação com a sua atual situação profissional? (Nada satisfeito, Pouco satisfeito, Satisfeito, Nada satisfeito)

Principais alterações a implementar | Sector Público



- | | |
|-----|---|
| 66% | Remuneração base |
| 49% | Reforço de equipas e melhor gestão dos RH |
| 26% | Progressão na carreira |
| 21% | Melhoria das instalações e dos equipamentos médicos,
+ acesso a MCDTs |
| 17% | Flexibilidade na gestão dos horários de
trabalho/agenda |
| 14% | Redução da carga horária/horas extra/não
obrigatoriedade de fazer SU |
| 14% | Aumento do tempo de consulta/adequação do nº
de utentes por médico |
| 13% | Gestão |
| 12% | Compensações (financeiras e extra-financeiras) de
acordo com avaliação/objetivos |
| 12% | Reestruturação do SNS e política da saúde/acesso
ao SU/referenciação dos CSP |

P. Para terminar, na sua opinião que alteração(ões) devia(m) ser implementada(s) para melhorar o sector público e o sector privado?

* Repostas acima dos 10%



2LOGICAL

O QUE PRETENDEM OS PROFISSIONAIS
DE SAÚDE?

Obrigada!

13 de Maio de 2022

16h30

Hotel Sana Sesimbra